



Grupo Herval

HS FINANCEIRA S/A

Crédito, Financiamento e Investimentos

Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2020 e 2019





Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Relatório da administração	6
Balanco patrimonial	7
Demonstração do resultado	9
Demonstração do resultado abrangente	10
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto	12
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	13



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
HS Financeira S.A. - Crédito,
Financiamento e Investimentos

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da HS Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da HS Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



HS Financeira S.A. - Crédito,
Financiamento e Investimentos

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas



HS Financeira S.A. - Crédito,
Financiamento e Investimentos

conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 12 de março de 2021

A handwritten signature in blue ink that reads 'PricewaterhouseCoopers'.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

A handwritten signature in blue ink that reads 'Marcelo Luis Teixeira Santos'.

Marcelo Luis Teixeira Santos
Contador CRC 1PR050377/O-6



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO HS FINANCEIRA S.A. – CFI 2º SEMESTRE 2020

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – Senhores Acionistas e Administradores: Submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes, correspondente ao semestre findo em 31 de dezembro de 2020. A HS Financeira SA – Crédito, Financiamento e Investimentos é uma Instituição Financeira, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil desde 2005 e está ligada ao Grupo Herval, tradicional Grupo Empresarial Gaúcho composto de um complexo de atividades industriais e serviço com 60 anos de atividades empresariais. Assim, a HS Financeira S/A tem sua atuação voltada para soluções de crédito ligado ao consumo e apoio a gestão financeira de pessoas e empresas. Nesse sentido, seus principais produtos são: Crédito Direto ao Consumidor - CDC, Empréstimo Pessoal - CP, Cartão de Crédito, Antecipação de Recebíveis e Capital de Giro. De outro lado, através da emissão de Letras de Câmbio, possibilita ótimas alternativas de investimentos com rentabilidade e segurança na Instituição. A HS mantém esforços contínuos na consolidação e aprimoramento das suas estruturas de administração, adequando permanentemente suas ações às políticas eleitas como prioritárias para o desenvolvimento do negócio. A estrutura de gerenciamento possibilita que os riscos sejam identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados de forma ampla e independente e o processo de gerenciamento de riscos é suportado por políticas, que estabelecem diretrizes e condutas a serem observadas e aplicadas a cada operação, dada a sua natureza.

Em face das circunstâncias mercadológicas, haja vista o comportamento da economia brasileira, e das variáveis de rendas, emprego e endividamento a HS ajustou, em níveis compatíveis de risco, a sua oferta de crédito. Para tanto, novas modelagens foram implementadas, tecnologias adicionadas, produtos redesenhados, metodologia de cobrança atualizada e nova governança estabelecida, o que possibilita novas práticas e a preparação para saltos de qualidade, em produtos e serviços, nos próximos exercícios. Portanto, todo este esforço refletirá em melhor eficiência operacional e, por consequência, melhores resultados futuros, além de maior transparência organizacional e maior robustez competitiva.

A HS Financeira S/A – Crédito, Financiamento e Investimentos agradece aos acionistas, clientes, colaboradores e demais parceiros pelo empenho, confiança, dedicação e apoio na condução dos negócios e, como sempre, disponível para esclarecimentos adicionais, que se fizerem necessários.

Dois Irmãos, 12 de março de 2021.

ADMINISTRAÇÃO

José Agnelo Seger, presidente

Edeni Malta da Silva, diretor

Andrei Luís Seger, diretor

Carlito Kirschner, diretor

Darci Seger, diretor

Herval

Grupo Herval

HS consórcios

HS seguros

HS financeira

H Lar construções

Herval
móveis e colchões

H química

ÉDEZ

uultir

Herval
storeuultir
storeHerval
outletLOJAS
taQi
tá em casa

iPlace

ht
solutions

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	Notas	2020	2019
Ativo			
Circulante		140.141	159.221
Disponibilidades	4	1.276	452
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4 e 5	56.033	74.410
Títulos e valores mobiliários	4 e 5	-	2
Operações de crédito		68.212	70.713
Operações de crédito setor privado	6	81.592	90.035
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	6	(13.380)	(19.322)
Outros créditos		14.108	13.516
Adiantamentos diversos		10	3
Impostos e contribuições a compensar	7	5	351
Títulos e créditos a receber	6	13.652	14.312
Provisão para outros créditos	6	(270)	(2.443)
Devedores diversos		711	1.293
Outros valores e bens		512	128
Despesas antecipadas		512	128
Realizável a longo prazo		14.750	9.255
Operações de crédito		4.454	1.130
Operações de crédito setor privado	6	5.033	1.493
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	6	(579)	(363)
Outros créditos		10.296	8.125
Títulos e créditos a receber	6	6.525	318
Provisão para outros créditos	6	(33)	(2)
Ativo fiscal diferido	18.2	3.804	7.809
Permanente		544	693
Imobilizado de uso		102	122
Imobilizações de uso		255	260
Depreciações acumuladas		(153)	(138)
Intangível		442	571
Intangível		651	651
Amortizações acumuladas		(209)	(80)
Total do ativo não circulante		15.294	9.948
Total do ativo		155.435	169.169

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.


Herval
Grupo Herval

 HS consórcios


 HS seguros


 HS financeira


 H Lar construções


 Herval móveis e colchões


 H química


 ÉDEZ


 uultis


 Herval store


 uultis store


 Herval outlet


 LOIAS taqi


 iPlace


 ht solutions

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	Notas	2020	2019
Passivo			
Circulante		26.798	34.779
Recursos de aceites e emissão de títulos	8	4.918	27.436
Recursos de aceites cambiais		4.918	27.436
Outras obrigações		21.880	7.343
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		-	81
Fiscais e previdenciárias		595	337
Diversas	9	21.285	6.925
Exigível a longo prazo		52.084	55.456
Recursos de aceites e emissão de títulos	8	51.836	55.271
Recursos de aceites cambiais		51.836	55.271
Outras obrigações		248	185
Diversas	9	89	89
Provisão de contingências	10	159	96
Resultados de Exercícios Futuros		1.667	-
Rendas Antecipadas	13	1.667	-
Patrimônio líquido	14	74.886	78.934
Capital social	14.1	67.000	67.000
De domiciliados no País		67.000	67.000
Reservas de lucros	14.2	7.886	11.934
Reserva legal		395	597
Reservas especiais de lucro		1.873	2.835
Reservas estatutárias		5.618	8.502
Total do passivo e patrimônio líquido		155.435	169.169

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Herval

Grupo Herval

HS consórcios

HS seguros

HS financeira

H Lar construções

Herval
móveis e
colchões

H química

ÉDEZ

uultir

Herval
storeuultir
storeHerval
outletLOIAS
taQi
tá em casa

iPlace

ht
solutions

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e semestre findo em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma for indicado)

	Notas	2º Sem.2020	2020	2019
Receitas da intermediação financeira		19.674	36.845	50.377
Operações de crédito	15	18.950	34.650	46.006
Rendimentos aplicação interfinanceira de liquidez		724	2.195	4.371
Despesas da intermediação financeira		(8.555)	(20.219)	(32.151)
Operações de captação no mercado		(738)	(2.187)	(5.444)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(7.817)	(18.032)	(26.707)
Resultado bruto da intermediação financeira		11.119	16.626	18.226
Outras receitas/despesas operacionais		(8.857)	(16.669)	(13.912)
Rendas de prestação de serviços	16	1.303	1.731	2.297
Despesas de pessoal		(2.040)	(4.255)	(4.422)
Outras despesas administrativas	17	(7.332)	(12.860)	(9.957)
Despesas tributárias		(827)	(1.545)	(2.081)
Despesas depreciação/amortização		(82)	(165)	(63)
Outras receitas e (despesas) operacionais		121	425	314
Outras receitas/despesas não operacionais		-	-	(7)
Despesas não operacionais		-	-	(7)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		2.262	(43)	4.307
Imposto de renda e contribuição social	18	(2.106)	(4.005)	7.809
Imposto de renda e contribuição social diferido		(2.106)	(4.005)	7.809
Lucro (prejuízo) líquido do semestre/exercícios		156	(4.048)	12.116
Quantidade de ações		67.000	67.000	67.000
Lucro (prejuízo) líquido por ação R\$		0,00	(0,06)	0,18

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e semestre findo em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

	2º Sem.2020	2020	2019
Resultado líquido do semestre/exercícios	156	(4.048)	12.116
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-
Total resultado abrangente, líquido de impostos	156	(4.048)	12.116

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Grupo Herval



Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e semestre findo em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva legal	Reservas especiais de lucro	Reservas Estatutárias	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	67.000	-	-	-	(182)	66.818
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	12.116	12.116
Destinação:						
Absorção do Prejuízo acumulado	-	-	-	(182)	182	-
Reserva Legal	-	597	-	-	(597)	-
Dividendos	-	-	2.835	-	(2.835)	-
Reserva estatutária	-	-	-	8.684	(8.684)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	67.000	597	2.835	8.502	-	78.934
Mutações do período	-	597	2.835	8.502	182	12.116
Saldos em 31 de dezembro de 2019	67.000	597	2.835	8.502	-	78.934
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	(4.048)	(4.048)
Destinação:						
Reserva Legal	-	(202)	-	-	202	-
Dividendos propostos de anos anteriores não distribuído	-	-	(962)	-	962	-
Reserva estatutária	-	-	-	(2.884)	2.884	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	67.000	395	1.873	5.618	-	74.886
Mutações do período	-	(202)	(962)	(2.884)	-	(4.048)
Saldos em 30 de junho de 2020	67.000	386	1.837	5.507	-	74.730
Resultado líquido do semestre	-	-	-	-	156	156
Destinação:						
Reserva Legal	-	9	-	-	(9)	-
Dividendos propostos de anos anteriores não distribuído	-	-	36	-	(36)	-
Reserva estatutária	-	-	-	111	(111)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	67.000	395	1.873	5.618	-	74.886
Mutações do período	-	9	36	111	-	156

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Herval

Grupo Herval

HS consórcios

HS seguros

HS financeira

H Lar construções

Herval móveis e colchões

H química

ÉDEZ

uultir

Herval store

uultir store

Herval outlet

LOIAS taQi 10 em casa

iPlace

ht solutions

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e semestre findo em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

	2º sem. 2020	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais:			
Lucro (prejuízo) líquido do semestre/exercícios	156	(4.048)	12.116
Ajustes ao lucro (prejuízo) líquido			
Depreciação e amortização	82	165	63
Despesas para crédito de liquidação duvidosa	7.817	18.032	26.707
Provisão aceites cambiais	738	2.187	5.444
Perda por redução valor recuperável do ativo imobilizado	-	-	5
Imposto de renda e contribuição social diferido	2.106	4.005	(7.809)
Provisão para contingências	51	63	(184)
Lucro líquido ajustado	10.950	20.404	36.342
Variações nos ativos e passivos	(10.788)	(8.827)	(55.607)
Operações de créditos	(40.627)	(26.544)	9.914
Despesas antecipadas	154	(384)	(4)
Outros créditos	642	921	1.400
Aplicações interfinanceiras	15.999	29.116	(34.110)
Recursos e aceites cambiais	(3.291)	(28.140)	(6.569)
Outras obrigações	16.535	14.537	(25.893)
Resultados de Exercícios Futuros	(200)	1.667	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(345)
Caixa proveniente das (aplicado nas) ativ. operacionais	162	11.577	(19.265)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:			
Aquisição de ativo permanente	(6)	(16)	(567)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(6)	(16)	(567)
Variação caixa e equivalentes de caixa	156	11.561	(19.832)
Saldo das disponibilidades (caixa) no início do semestre/exercício	36.082	24.677	44.509
Saldo das disponibilidades (caixa) no fim do semestre/exercício	36.238	36.238	24.677
Variação caixa e equivalentes de caixa	156	11.561	(19.832)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A HS Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos ("Instituição"), com sede em Dois Irmãos/RS tem como objeto social a realização de empréstimo e financiamento para a aquisição de bens e serviços, para capital de giro, captação de recursos e desconto de títulos.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conjunto com as normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen).

A apresentação destas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Banco Central do Brasil até o momento.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 12 de março de 2021.

3 Resumo das principais práticas contábeis

A Resolução CMN n.º 4.720/2019 e seus normativos complementares alteraram, a partir de 01 de janeiro de 2020, os critérios gerais de elaboração e divulgação de demonstrações contábeis até então vigentes. Com base na referida Resolução BCB n.º 2/2020, a Instituição realizou mudanças na apresentação das demonstrações financeiras atendendo às respectivas Resoluções.

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações financeiras, destacamos:

3.1 Moeda funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Instituição. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, e aplicações interfinanceiras de liquidez em moeda e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

3.3 Aplicações financeiras de liquidez

São registradas ao valor do custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, de acordo com as taxas pactuadas com as respectivas instituições financeiras e não superam o valor de mercado.

3.4 Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular n.º 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Bacen, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

3.4.1 Títulos para negociação

Adquiridos com a intenção de serem ativa e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.



3.4.2 **Títulos disponíveis para venda**

Que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzido dos efeitos tributários.

3.4.3 **Títulos mantidos até o vencimento**

Adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

3.5 **Operações de crédito, créditos com características de operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa**

As operações estão classificadas de acordo com as características de garantia e os valores individuais envolvidos, e a constituição da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi definida para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, do CMN.

As baixas de operações de crédito contra prejuízo (*write-offs*) são efetuadas depois de seis meses de sua classificação no rating "H", desde que apresentem atraso superior a 180 dias. O controle das operações de crédito baixadas para prejuízo ocorre em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos, não sendo registrados posteriormente.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas quando da data da renegociação. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível "H", e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa está constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobertura de eventuais perdas, com base nos percentuais de provisionamento requeridos pela Resolução nº 2.682/99 para cada nível de risco, associadas às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

3.6 **Ativos circulantes e realizáveis a longo prazo**

Estão demonstrados pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e dos encargos decorridos.

3.7 **Ativo permanente**

Está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado por depreciações/amortizações acumuladas a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil-econômica fixadas por espécie de bens.

3.8 **Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

3.9 **Tributação**

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Impostos	Base incidência	Alíquotas
Imposto de Renda – IRPJ	Lucro Real	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	Lucro Real	15%
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS	Receita	4%
PIS/PASEP	Receita	0,65%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	Prestação de serviços	5%



3.9.1 **Provisão para o imposto de renda e a contribuição social corrente**

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240 (R\$ 120 quando semestral), e a provisão para a contribuição social sobre o lucro, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é calculada considerando a alíquota de 15%.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

3.9.2 **Provisão para o imposto de renda e a contribuição social diferido**

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. Os valores apresentados referem-se à provisão de 25% de imposto de renda e 15% de contribuição social para o exercício e semestre findo em 31 de dezembro de 2020.

3.9.3 **Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

De acordo com a Resolução CMN nº 3.823/2009:

3.9.3.1 **Ativos contingentes**

São reconhecidos apenas quando ganhos ou da existência de evidências que assegurem sua realização.

3.9.3.2 **Passivos contingentes**

São representados por obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência dependa de eventos futuros. A Instituição reconhece a provisão para a parte da obrigação para a qual é provável uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos.

As provisões registradas nas demonstrações financeiras decorrem, basicamente, de:

Processos judiciais e/ou administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros em ações cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda das contingências cíveis e trabalhistas são classificadas como remota, possível ou provável com base no julgamento dos assessores jurídicos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer a instâncias superiores e a experiência histórica da Financeira. Considerando a imprecisão do ordenamento jurídico para previsão de eventuais perdas, é entendido que as avaliações estarão sujeitas a atualizações mensais.

São constituídas provisões para os casos classificados como perda provável em que o “valor do risco de perda” possa ser determinado ou estimado. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, estando divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação.

3.10 **Apuração dos resultados**

As receitas e as despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

3.11 **Estimativas e julgamento contábeis**

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações financeiras da Instituição incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, impostos diferidos, provisão para contingências e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. A HS Financeira revisa as estimativas e as premissas periodicamente.



3.12 Resultado recorrente e não recorrente

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Instituição teve a totalidade de seu resultado classificada como resultado recorrente. Não houve resultado não recorrente no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Saldos de caixa e equivalentes de caixa	Vencimento	2020	2019
Disponibilidades		1.276	452
Depósito Interbancário	Até 30 dias	34.962	24.223
Fundo de investimento em cotas de Fundo de Investimento	Até 30 dias	-	2
Total		36.238	24.677

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários

Aplicação interfinanceira de liquidez	Vencimento	2020	2019
Operações compromissadas/posição bancada			
Depósito Interbancário	Até 30 dias	34.962	24.223
Depósito Interbancário	Até 01 ano	21.071	50.187
Total		56.033	74.410
Títulos e valores mobiliários			
Fundo de investimento em cotas de Fundo de Investimento	Até 30 dias	-	2
Total		-	2

As aplicações financeiras da controladora estão concentradas em cotas de fundos de investimento automático remuneradas a taxas de 22,5% do DI.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, não havia posições em aberto envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

6 Operações de crédito

A composição da carteira de operações de crédito por nível de risco e tipo de cliente e atividade econômica está demonstrada a seguir:

6.1 Composição das operações de crédito por modalidade

Operações de crédito	2020	2019
Financiamentos	55.845	60.217
Outros créditos com características de concessão de crédito	20.177	14.628
Empréstimos	15.808	17.856
Antecipação de recebíveis	14.972	13.457
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - créditos	(13.959)	(19.685)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - outros créditos	(303)	(2.445)
TOTAL	92.540	84.028



6.2 Concentração dos maiores tomadores de crédito

	2020	%	2019	%
Concentração das operações de crédito				
10 maiores devedores	15.539	14,55	12.604	11,87
50 seguintes maiores devedores	4.851	4,54	2.155	2,03
100 seguintes maiores devedores	1.855	1,74	1.015	0,96
Demais devedores	84.557	79,17	90.384	85,14
Total	106.802	100,00	106.158	100,00

6.3 Composição da carteira de crédito e provisões por vencimento

Vencimento	Empréstimos	Títulos descontados	Financiamentos	Outros	2020	2019
Carteira de crédito						
Vencidos	7.089	-	5.032	11	12.132	18.434
A vencer						
Até 3 meses	3.461	14.972	22.401	7.457	48.291	54.571
De 3 a 12 meses	4.095	-	24.540	6.186	34.821	31.342
De 1 a 3 anos	1.162	-	3.870	6.525	11.557	1.794
Após 3 anos	0	-	1	-	1	17
Total da carteira	15.807	14.972	55.844	20.179	106.802	106.158
Circulante	14.645	14.972	51.973	13.654	95.244	104.347
Realizável a longo prazo	1.162	-	3.871	6.525	11.558	1.811

6.4 Composição da carteira de operações de crédito, nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN e respectiva provisão para créditos de liquidação duvidosa

Conforme disposto no art. 3º, da Resolução nº 2.697/00, apresentamos a composição da carteira de operações de crédito, distribuídas nos correspondentes níveis de risco, de acordo com a classificação prevista no art. 1º, da Resolução nº 2.682/99, do Bacen.

Níveis	2020			2019		
	Pessoa jurídica	Pessoa física	Provisão para operações de crédito	Pessoa jurídica	Pessoa física	Provisão para operações de crédito
A	14.973	71.326	431	13.113	59.030	360
B	14	2.336	24	549	2.928	35
C	-	1.613	48	-	2.561	77
D	-	1.189	119	-	2.543	254
E	-	1.053	316	-	2.537	761
F	9	1.307	658	15	2.789	1.402
G	-	1.054	738	-	2.841	1.989
H	9	11.919	11.928	84	17.168	17.252
Total	15.005	91.797	14.262	13.761	92.397	22.130



6.5 Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa

	2020	2019
Saldo inicial	22.131	31.699
Créditos baixados contra prejuízo	(25.901)	(36.275)
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	18.032	26.706
Saldo final	14.262	22.130

As operações renegociadas no semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2020 totalizam R\$ 6.315 (R\$ 16.467 em 31 de dezembro de 2019).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram recuperados créditos no montante de R\$ 7.341 mil (R\$ 8.132 em 31 de dezembro de 2019).

6.6 Composição da carteira de operações de crédito renegociadas, nos correspondentes níveis de risco e respectiva provisão para créditos de liquidação duvidosa

Níveis			2020		2019	
	Pessoa jurídica	Pessoa física	Provisão para operações de crédito	Pessoa jurídica	Pessoa física	Provisão para operações de crédito
A	-	39	-	9	346	2
B	-	11	-	77	266	3
C	-	88	3	-	478	14
D	-	349	35	-	608	61
E	-	466	140	-	728	218
F	-	654	327	15	687	351
G	-	563	394	-	656	459
H	9	3.679	3.697	11	5.574	5.586
Total	9	5.849	4.596	112	9.343	6.694

7 Impostos e contribuições a compensar

	2020	2019
IRPJ	5	214
CSLL	-	137
Total	5	351

8 Recursos de aceites cambiais

Os recursos de aceites cambiais referem-se a Letras de Câmbio que foram captadas a taxas que variam de 100% a 115% do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), sem restrição de resgate e que possuem a seguinte distribuição de vencimentos:

	2020	2019
A vencer até 3 meses	900	5.384
A vencer de 3 a 12 meses	4.018	22.052
A vencer de 1 a 3 anos	51.754	55.271
A vencer Acima de 03 anos	82	0
Total	56.754	82.707
Circulante	4.918	27.436
Exigível a longo prazo	51.836	55.271



9 Outras obrigações diversas

	2020	2019
Credores diversos - país (i)	19.045	2.494
Fornecedores diversos	1.040	588
Provisão para pagamentos a efetuar (ii)	735	819
Sociedades ligadas e coligadas	554	3.113
Total	21.374	7.014
Circulante	21.285	6.925
Exigível a longo prazo	89	89

- (i) Referem-se a valores a repassar para correspondentes externos.
(ii) Os valores de provisão para pagamentos a efetuar se referem a salários, rescisões, provisões de férias, décimo terceiro, gratificações e seus respectivos encargos de INSS e FGTS.

10 Contingências

A Instituição, no curso normal de suas operações, é parte em ações judiciais e processos administrativos sobre questões trabalhistas e cíveis. Com base nas informações de seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais em andamento, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações, conforme demonstrado abaixo. Adicionalmente, existem outras ações as quais foram classificadas com probabilidade de perda possível nos montantes de R\$ 1.042 para semestre e exercício de 2020 (R\$ 1.745 para o exercício de 2019).

Natureza	2020	Prováveis 2019
Cíveis	159	96
Total	159	96

Movimentação da provisão para passivos contingentes

	Trabalhista	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2018	168	112	280
Adições/Atualizações	-	94	94
Reversões/Pagamentos	(168)	(110)	(278)
Saldo em 31/12/2019	-	96	96
Saldo em 31/12/2019	-	96	96
Adições/Atualizações	-	127	127
Reversões/Pagamentos	-	(64)	(64)
Saldo em 31/12/2020	-	159	159
Saldo em 30/06/2020	-	108	108
Adições/Atualizações	-	76	76
Reversões/Pagamentos	-	(25)	(25)
Saldo em 31/12/2020	-	159	159

11 Juros sobre capital próprio

No semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 não foram destinados juros sobre o capital próprio.



12 Saldos com partes relacionadas

	Ativos e (passivos)		Receitas e (despesas)	
	2020	2019	2020	2019
Depósitos a Prazo	36.308	36.747	(1.017)	(1.774)
HS Administradora de Consórcios Ltda.	15.100	15.004	(441)	(898)
Herval Corretora de Seguros Ltda.	2.226	2.173	(64)	(35)
Ligadas Pessoas Físicas	18.982	19.570	(512)	(841)
Devedores Diversos	538	1.520	29.023	37.873
HS Administradora de Consórcios Ltda.	2	2	-	-
Global Distrib. de Bens Consumo Ltda.	468	1.250	28.998	37.873
Ligadas Pessoas Físicas	68	268	25	-
Credores Diversos	10.934	2.902	3.204	(3.670)
Sole Com. de Móveis e Decoração Ltda.	-	5	-	-
Herval Indústria de Móv., Col., e Esp, Ltda.	2	2	-	-
HS Administradora de Consórcios Ltda.	2	-	-	-
Global Distrib. de Bens Consumo Ltda.	10.930	2.895	3.204	(3.670)

12.1 Remuneração dos administradores

No semestre e exercício findo em dezembro de 2020 e exercício 2019, os benefícios proporcionados pela Financeira na forma de remuneração fixa, conforme as responsabilidades de seus Administradores, estavam assim compostos:

	2º sem. 2020	2020	2019
Remuneração	112	224	231
Encargos sociais	29	58	59
Total	141	282	290

13 Resultados de exercícios futuros

Corresponde ao valor de receitas diferidas no exercício R\$ 1.667 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2019).

14 Patrimônio líquido

14.1 Capital social

O capital da Financeira em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 67.000 (R\$ 67.000 em 31 de dezembro de 2019), composto por 67.000.000 ações ordinárias e sem valor nominal, pertencentes inteiramente a acionistas domiciliados no País, sendo totalmente subscrito e integralizado pelo preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação.

14.2 Reservas de lucros

14.2.1 Reserva Legal

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício/semestre social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social, e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e/ou aumentar o capital.

14.2.2 Reserva especial de lucros

A reserva legal é constituída à razão de 25% do lucro líquido apurado em cada exercício/semestre social, nos termos do lucro líquido ajustado nos termos do inciso I art. 202 da Lei nº 6.404/76.

14.2.3 Reserva estatutária

As reservas estatutárias são constituídas por determinação do estatuto da instituição, como destinação de uma parcela dos lucros do exercício/semestre.



O saldo de reserva de lucros em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 5.618 (em 2019, R\$ 8.502).

15 Receita de operações de crédito

	2º sem.2020	2020	2019
Rendas de financiamentos	9.760	18.239	26.412
Rendas empréstimos cartão de crédito	1.822	6.583	6.954
Receita de recuperação de créditos baixados prejuízo	5.785	7.341	8.132
Rendas de títulos descontados	907	1.378	1.041
Rendas de empréstimos	676	1.109	3.467
Total	18.950	34.650	46.006

16 Receita de prestação de serviços

Refere-se a comissões de intermediação de operações de seguros prestamista, operações com cartão de crédito e tarifas de transferências financeiras conforme composição abaixo:

	2º sem.2020	2020	2019
Receita de comissão intermediação cartão assistência	589	665	845
Tarifa de transferência financeira	358	618	871
Rendas de serviços prioritários - PF	292	341	157
Rendas de serviços prioritários - PJ	42	67	-
Receita de comissão seguros	22	40	44
Receita de comissão tráfego rede externa	-	-	380
Total	1.303	1.731	2.297

17 Outras despesas administrativas

	2º sem.2020	2020	2019
Despesa de processamento de dados	2.725	5.067	3.298
Despesa de cobrança	1.822	2.794	2.555
Despesa de serviços técnicos especializados	917	1.318	775
Despesa de serviços de terceiros	666	1.218	1.004
Despesa de serviços do sistema financeiro	617	1.085	1.228
Despesa de comunicações	261	782	459
Outras despesas administrativas	324	596	638
Total	7.332	12.860	9.957

18 Imposto de renda e contribuição social

18.1 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada no resultado é demonstrado abaixo:

	2º sem.2020	2020	2019
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	2.262	(43)	4.307
Alíquota fiscal combinada	40%	40%	40%
Base de cálculo	(905)	17	(1.723)
(Adições) exclusões permanentes			
Diferenças temporárias de provisões	1.075	(2.037)	9.681
Perdas fiscais	(2.268)	(1.965)	-
Outras (adições) e exclusões permanentes	(8)	(20)	(149)
IR e CS no resultado	(2.106)	(4.005)	7.809
Diferido	(2.106)	(4.005)	7.809



18.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o ativo fiscal diferido é decorrente de provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisões para contingências, demonstrados conforme abaixo:

Apuração	2020	2019
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	9.351	19.487
Provisão para contingências	159	96
Base de cálculo	9.510	19.583
Alíquota fiscal IRPJ	2.377	4.872
Alíquota fiscal CSLL	1.427	2.937
Saldo ativo fiscal diferido	3.804	7.809

	2020		2019	
Base de cálculos IR e CS diferidos	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	9.351	9.351	19.487	19.487
Provisão para contingências	159	159	96	96
Base de cálculo	9.510	9.510	19.583	19.583
Alíquota nominal	25%	15%	25%	15%
Saldo ativo fiscal diferido	2.377	1.427	4.872	2.937

18.3 Realização do imposto diferido

Os créditos tributários são registrados por seus valores nominais e serão revertidos conforme suas exclusões no cálculo do resultado tributável em exercícios futuros, quando os valores contábeis dos ativos forem recuperados ou liquidados, cuja expectativa é que ocorra conforme abaixo:

	2020	2019
Em 2020	-	3.124
Em 2021	1.522	3.124
Em 2022	1.522	1.561
Em 2023	760	-
Total	3.804	7.809

19 Limite operacional (Acordo de Basileia)

Em 31 de dezembro de 2020, a Financeira encontra-se enquadrada nos limites de capital estabelecidos pelos normativos em vigor. Com o Índice de Basileia em 34,24%, a Financeira possui Patrimônio de Referência (PR) acima do mínimo exigido de 8% para o Patrimônio de Referência Exigido (PRE), composto pela exposição aos riscos de mercado, crédito e operacional, conforme Resoluções nº 3.444/07 e nº 3.490/07 do CMN e demais normativos complementares. A Financeira possui o capital mínimo requerido pelo Bacen conforme Resolução nº 2.697/99.

20 Gerenciamento do risco

A estrutura de gerenciamento de riscos da HS Financeira possibilita que estes sejam identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados de forma ampla e independente. A estrutura é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição aos riscos. Abrange os riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional.

O processo de gerenciamento de riscos é suportado por políticas que estabelecem as diretrizes a serem observadas e o monitoramento é realizado através de relatórios e matrizes de controles operacionais apresentados a Diretoria e gestão com os planos de ação para tomadas de decisões estratégicas.

Risco Operacional: Em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/17 a estrutura de gerenciamento de risco operacional analisa as relações entre causa, evento e efeito para identificar, avaliar, controlar e mitigar os riscos operacionais, de forma a auxiliar a Instituição no atingimento de seus objetivos, no cumprimento dos limites estabelecidos, leis e regulamentos, bem como no tratamento de eventuais desvios.



Risco de mercado: O processo de gerenciamento do risco de mercado da Instituição prevê a execução de ações de mensuração, monitoramento, reporte e controle do risco. A mensuração do risco de mercado é realizada por meio da metodologia Value at Risk (VaR) e de testes de estresse para determinar a sensibilidade do capital da Instituição frente a movimentos extremos do mercado.

Risco de crédito: As ferramentas utilizadas no gerenciamento do risco de crédito permitem a análise da qualidade da carteira de crédito da Instituição por meio de indicadores que consideram fatores como: concentração da carteira; inadimplência da carteira; monitoramento da provisão; acompanhamento da carteira por faixas de atraso; monitoramento de operações aprovadas em caráter de exceção; dentre outros.

Risco de liquidez: A HS Financeira gerencia o risco de liquidez através da sua identificação, mensuração e monitoramento, em um horizonte de tempo mínimo de 90 dias, a fim de mitigar a exposição da Instituição e antecipar eventuais desenquadramentos aos limites definidos na RAS.

21 Outras divulgações

21.1 Impactos do COVID-19 nas operações da Instituição

O cenário da covid-19 era inesperado, imprevisto e absolutamente contingencial, ou seja, qualquer cenário pessimista, traçado anteriormente, não contemplava as mudanças nos hábitos de consumo, nas formas de relacionamento social, na maneira de se fazer negócios, na estagnação econômica e nos reflexos em empregos e rendas. Nesta linha, a HS Financeira foi impactada na originação dos seus negócios e no comportamento dos recebimentos das operações ativas durante o exercício de 2020. Como a HS Financeira S/A distribui os seus produtos, através de Correspondentes no País, exclusivamente através de varejos físicos, suas atividades de originação de negócios foram fortemente impactadas; bem como, o recebimento das operações com vencimentos em 2020, também sofreram os reflexos do desemprego e da redução temporária de renda. Assim, os volumes de financiamentos experimentaram uma queda, quando comparado com o exercício anterior, e o impacto da inadimplência em constituição de provisões e na concretização de perdas em crédito também afetaram o resultado do exercício.

De outro lado, ações de cobrança e de recuperação de prejuízos foram fortemente intensificadas, o que contribuiu para amenizar os impactos da falta de geração de rendas, por falta de constituição de novos ativos, e, em novembro, foi lançado a “Hoje conta digital” e o “Programa iPlace Hoje”, que combina um misto de parcelamento incentivado, via Cartão Hoje, com recompra assegurada de determinados aparelhos de iPhone comercializados pelas unidades das Lojas iPlace. Esta combinação, por sua vez, é um Programa inovador que alia a visão do digital, associado a modelagem própria de crédito e conceitos de perenidade de mercado para a recompra de determinadas linhas de iPhone.

Neste contexto, apesar das circunstâncias particulares de 2020, a HS Financeira segue vislumbrando boas perspectivas para a retomada de resultados nos próximos exercícios.

* * *